

O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI - Brasília, 12 de julho de 2026, Nº 41

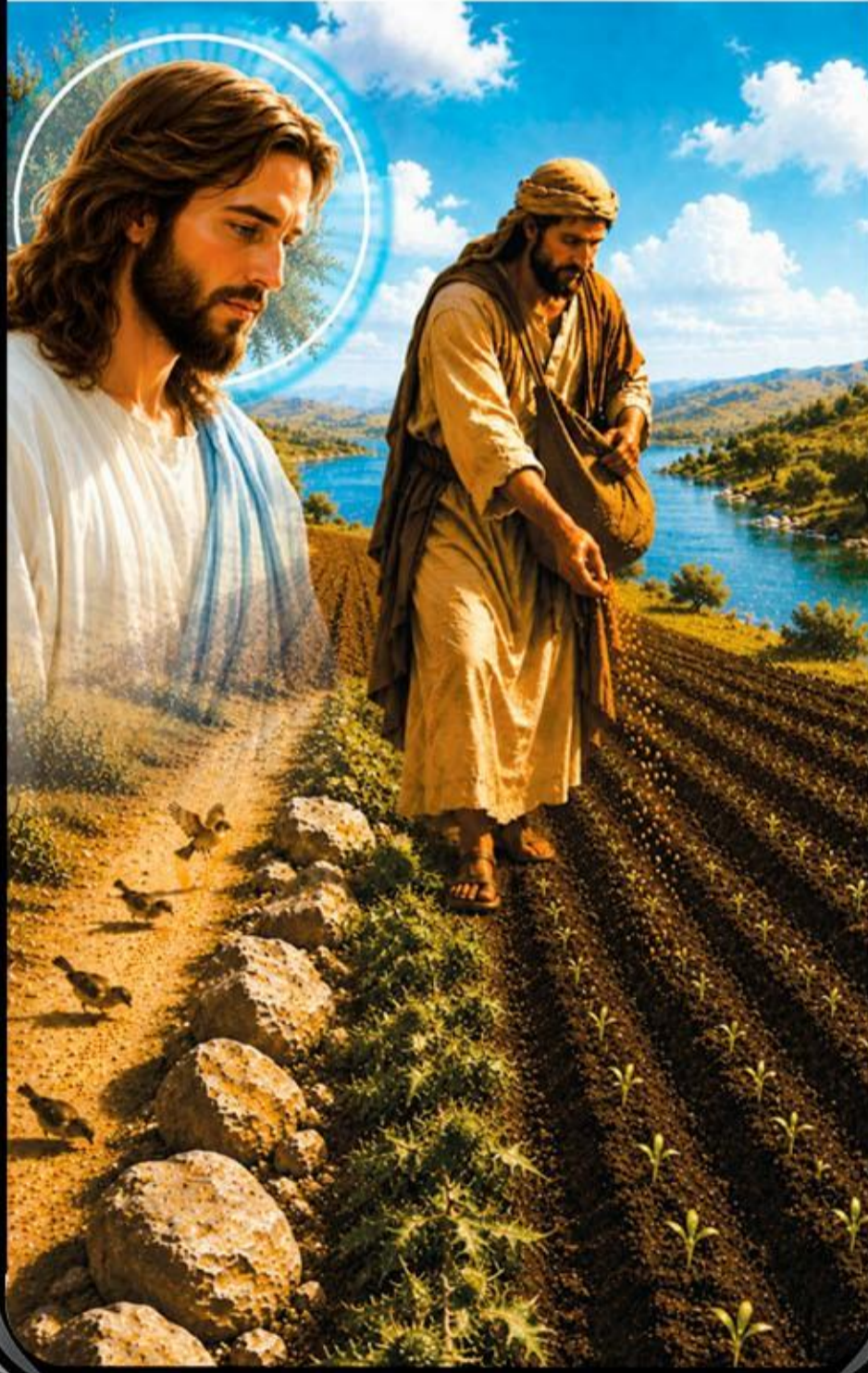
DÉCIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

VERSÃO PARA CELULAR

O POVO DE DEUS

Ano A - São Mateus , 12 de julho de 2026 - Nº 41

DÉCIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM



ARQUIDIOCESE DE
BRASÍLIA



A.: *Jesus Cristo, a Palavra eterna do Pai que veio habitar entre nós para semear a verdade da fé, da esperança e da caridade em nossos corações. Cada vez que participamos da Eucaristia, temos a oportunidade de ouvir sua Palavra. Ela tem o poder de nos transformar. Com alegria, iniciemos a Santa Missa dominical.*

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA - L.: Sl 16; M.: Pe. José Weber, SVD

R.: **EU VEREI, JUSTIFICADO, A VOSSA FACE E AO DESPERTAR ME SACIARÁ VOSSA PRESENÇA.** / 1. De vossa face é que me venha o julgamento, pois vossos olhos sabem ver o que é justo. / Ó Senhor, ouvi a minha justa causa, escutai-me e atendei o meu clamor! 2. Seguindo as palavras que distestes, andei sempre nos caminhos da Aliança. Os meus passos eu firmei na vossa estrada, e por isso os meus pés não vacilaram. 3. Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvís, mostrai-me vosso amor maravilhoso. Vós que salvais e libertais do inimigo quem procura a proteção junto de vós.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: **AMÉM.**

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

3 ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. **(breve silêncio)**. Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: **PORQUE SOMOS PECADORES.**

P.: Manifestai, Senhor, a Vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4 HINO DO GLÓRIA

P.: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AMÉM.**

5 COLETA

P.: **OREMOS:** *(breve silêncio)* – Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai aos que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *Só produziremos frutos de santidade quando nos deixarmos transformar pela Palavra divina. Ouçamos atentamente.*

6 PRIMEIRA LEITURA - Is 55, 10-11

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Isto diz o Senhor: 10“Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, 11assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL - Salmo 64/65

R.: A SEMENTE CAIU EM TERRA BOA E DEU FRUTO./ 1. Visitais a nossa terra com as chuvas e transborda de fartura. Rios de Deus que vêm do céu derramam águas e preparais o nosso trigo. **2.** É assim que preparais a nossa terra: vós a regais e aplainais; os seus sulcos com a chuva amoleceis e abençoais as sementeiras. **3.** O ano todo coroads com vossos dons, os vossos passos são fecundos; transborda a fartura onde passais, brotam pastos no deserto. **4.** As colinas se enfeitam de alegria, e os campos, de rebanhos; nossos vales se revestem de trigais: tudo canta de alegria!

8 SEGUNDA LEITURA – Rm 8, 18-23

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: 18Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós. 19De fato, toda a criação está esperando ansiosamente o momento de se revelarem os filhos de Deus. 20Pois a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua livre vontade, mas por sua dependência daquele que a sujeitou; 21também ela espera ser libertada da escravidão da corrupção e, assim,

participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus. ²²Com efeito, sabemos que toda a criação, até o tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. ²³E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS!

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!//

V.: Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou! **(cf. Lc 8,11)**

10 EVANGELHO – Mt 13,1-23 - A forma breve está destacada.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS SENHOR.

P.: ¹Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se às margens do mar da Galileia. ²Uma grande multidão reuniu-se em volta dele. Por isso Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a multidão ficava de pé, na praia. ³E disse-lhes muitas coisas em parábolas: “O semeador saiu para semear. ⁴Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram. ⁵Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. As sementes logo brotaram, porque a terra não era profunda. ⁶Mas, quando o sol apareceu, as plantas ficaram queimadas e secaram, porque não tinham raiz. ⁷Outras sementes caíram no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram e sufocaram as plantas. ⁸Outras sementes, porém, caíram em terra boa, e produziram à base de cem, de sessenta e de trinta frutos por semente. ⁹Quem tem ouvidos, ouça!” ¹⁰Os discípulos aproximaram-se e disseram a Jesus: “Por que falas ao povo em parábolas?”

¹¹Jesus respondeu: “Porque a vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não é dado. ¹²Pois à pessoa que tem, será dado ainda mais, e terá em abundância; mas à pessoa que não tem, será tirado até o pouco que tem. ¹³É por isso que eu lhes falo em parábolas: porque olhando, eles não veem, e ouvindo, eles não escutam, nem compreendem. ¹⁴Desse modo se cumpre neles a profecia de Isaías: ‘Havereis de ouvir, sem nada entender. Havereis de olhar, sem nada ver. ¹⁵Porque o coração deste povo se tornou insensível. Eles ouviram com má vontade e fecharam seus olhos, para não ver com os olhos, nem ouvir com os ouvidos, nem compreender com o coração, de modo que se convertam e eu os cure’. ¹⁶Felizes sois vós, porque vossos olhos veem e vossos ouvidos ouvem. ¹⁷Em verdade vos digo, muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram, desejaram ouvir o que ouvís e não ouviram. ¹⁸Ouvi, portanto, a parábola do semeador: ¹⁹Todo aquele que ouve a palavra do Reino e não a compreende, vem o Maligno e rouba o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho. ²⁰A semente que caiu em terreno pedregoso é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria; ²¹mas ele não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando chega o sofrimento ou a perseguição, por causa da palavra, ele desiste logo. ²²A semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele não dá fruto. ²³A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob**

Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, dirijamos ao Senhor as nossas orações e súplicas, invocando-o com toda confiança: Mostrai-nos, Senhor, a vossa bondade.

T.: MOSTRAI-NOS, SENHOR, A VOSSA BONDADE.

1) Que a Palavra de Deus germine, cresça e frutifique sempre mais no coração dos batizados, a fim de que a Igreja, como sacramento de Cristo, manifeste a luz da verdade do Evangelho, rezemos.

T.: MOSTRAI-NOS, SENHOR, A VOSSA BONDADE.

2) Elevemos nossas vozes pedindo ao Senhor, nosso Deus, pelos poderes públicos e por aqueles que governam os povos, para que escolham sempre a via do diálogo e sejam promotores da paz, da liberdade e da justiça, rezemos.

T.: MOSTRAI-NOS, SENHOR, A VOSSA BONDADE.

3) Pedimos ao Senhor, nosso Deus, por todos aqueles que são vítimas de violência, discriminação, preconceito e por todas as pessoas feridas no corpo e na alma, para que encontrem sempre o apoio e acolhida dos irmãos e irmãs, rezemos.

T.: MOSTRAI-NOS, SENHOR, A VOSSA BONDADE.

4) Elevemos nossas vozes pedindo ao Senhor, nosso Deus, por nós, que hoje participamos da Eucaristia, para que o Senhor nos dê a graça de não desanimar na missão de evangelizar, rezemos.

T.: MOSTRAI-NOS, SENHOR, A VOSSA BONDADE.

(preces espontâneas):

P.: Senhor, nosso Deus, ouvi bondoso as preces que vos ofertamos de coração sincero. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 PREPARAÇÃO DOS DONS - L. e M.: Pe. Almir dos Reis e Fr. Valdir Silva

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor: Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor! **2.** Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor! **3.** A vida nova, nova família, que celebramos, aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar. Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

15 R.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Olhai, Senhor, os dons da Igreja em oração e concedei que os fiéis que os recebem possam crescer em santidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR p. 537 - Prefácio dos domingos do Tempo Comum X: A ação do Espírito Santo na Igreja: – MR.; p. 483

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis, a cada momento, o que mais nos convém, e conduzis a vossa Igreja por

admiráveis e diversos caminhos. Vós não cessais de ajudá-la com a força do Espírito Santo para que, sempre fiel ao vosso amor, jamais deixe de invocar-vos na tribulação nem se esqueça de vos louvar na alegria, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, associados aos coros dos anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO.

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.** Mistério da fé

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos

T.: AMÉM

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO

– (L.: Lc 10,33 e Sl 40; M.: Pe. José Weber, SVD)

R.: A SEMENTE EM TERRA BOA É QUEM GUARDA A PALAVRA E PRODUZ FRUTO ABUNDANTE: DESDE TRINTA A CEM POR UM;

1. É feliz quem escolheis e convidais para morar em vossos átrios! Saciemo-nos dos bens de vossa casa e do vosso templo santo. **2.** Vossa bondade nos responde com prodígios, nosso Deus e Salvador! Sois a esperança dos confins de toda a terra e dos mares mais distantes. **3.** Visitais a nossa terra com as chuvas, e transborda de fartura. O ano todo coroais com vossos dons, os vossos passos são fecundos. **4.** As colinas se enfeitam de alegria, e os campos, de rebanhos; nossos vales se revestem de trigais: tudo canta de alegria!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresça em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM

21 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós. **AMÉM.**

T.: AMÉM

22 ORAÇÃO DO DIZIMISTA

P.: Senhor, fazei de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom de ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, bens... Ajuda-me a contribuir com justiça e fidelidade; Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos irmãos. Que meu dízimo seja fonte de bênçãos para mim, minha família e minha comunidade. Amém!

RITOS FINAIS

23 BREVES AVISOS

24 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Is 1,10-17; Sl 49(50),8-9.16bc-17.21 e 23; Mt 10,34-11,1; **Ter.:** Is 7,1-9; Sl 47(48),2-3a.3b-4.5-6.7-8; Mt 11,20-24; **Qua.:** Is 10,5-7.13-16; Sl 93(94),5-6.7-8.9-10.14-15; Mt 11,25-27; **S. Boaventura, bispo e doutor da Igreja, Mem. Qui.:** Zc 2,14-17; Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55; Mt 12,46-50. **Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo, Festa. Sex.:** Is 38,1-6.21-22.7-8; Is 38,10.11.12.16; Mt 12,1-8 **Bem-aventurado Inácio de Azevedo, presbítero, e companheiros, mártires, Mem. Sáb.:** Mq 2,1-5; Sl 9B(10),1-2.3-5.7-8.14; Mt 12,14-21

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **versão celular:** Demétrius Abrahão; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com